



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Heloísa Antônia Siqueira Costa Lobo

**LITERATURA, TODO DIA:**  
**O desafio de garantir a leitura literária na rotina da sala de aula**

Belo Horizonte  
Maio de 2015

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Heloísa Antônia Siqueira Costa Lobo

**LITERATURA, TODO DIA:**  
**O desafio de garantir a leitura literária na rotina da sala de aula**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialização em Alfabetização e Letramento, pelo Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência na Educação Básica, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais

Orientador: Prof. Josiley Francisco de Souza

Belo Horizonte  
Maio 2015

Heloísa Antônia Siqueira Costa Lobo

**LITERATURA, TODO DIA:**

**O desafio de garantir a leitura literária na rotina da sala de aula**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização apresentado como requisito parcial para a obtenção de título de Especialista em Alfabetização e Letramento, pelo Curso de Especialização em Formação de Educadores para Educação Básica, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Aprovado em 9 de maio de 2015.

BANCA EXAMINADORA

---

Orientador: Professor Josiley Francisco de Souza  
Faculdade de Educação da UFMG

---

Professora Doutora Elaine Maria da Cunha Morais  
Centro Universitário Estácio de Sá

## RESUMO

O Plano de ação que apresento através do projeto Literatura, todo dia: O desafio de garantir a leitura literária na rotina da sala de aula, partindo da constatação de que os alunos estão distante dos livros, propôs que alunos, em fase de alfabetização, do 2º ano, do 1º ciclo, do ensino fundamental, da Escola Municipal Arthur Guimarães (E.M.A.G.), lessem um livro de literatura todo dia, em casa ou/e na sala de aula, buscando promover uma prática significativa para o letramento literário dos alunos numa escola pública. Este trabalho relata uma intervenção pedagógica que oportuniza a leitura diária de livros de literatura buscando descobrir práticas significativas de leitura literária de maneira adequada vencendo a inevitável escolarização da literatura. A experiência, ocorrida no período de agosto-setembro de 2014, confirma a necessidade e a importância do acesso dos alunos aos livros diariamente para a garantia da formação de leitores mais conscientes, críticos e competentes.

**Palavras-chave:** literatura, formação de leitores, letramento literário, escolarização da literatura infantil.

## DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho às minhas filhas Laura e Carolina Costa Lobo, meus tesouros, na certeza de que meu esforço e meus estudos possam sempre ser o exemplo e a herança propulsora de suas conquistas.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus e minha mãe, MARIA LUIZA SIQUEIRA COSTA, que em sua doce humildade, poucos estudos e muita sabedoria, passava as manhãs de sol e de chuva a lavar trouxas e trouxas de roupas para poder comprar todos os meus livros escolares. Em suas mãos o sabão e a escova, oferecendo-me esperançosa, os livros e a certeza de um futuro melhor. Saudades Eternas!

A todos os Mestres – Professores e Orientadores – e funcionários do Curso Laseb-UFMG

Aos meus alunos da E.M.A.G., que com seus questionamentos, entusiasmo e alegria me ajudaram a construir esse trabalho.

Agradeço, imensamente, à professora Dalma Luciene Mendonça, amiga e companheira de trabalho, pelo incentivo, apoio e estímulos diários contribuindo de forma efetiva para a conquista desse desafio profissional.

E um especial agradecimento aos meus colegas da turma do Laseb-UFMG – 2014/2015 que, presentes todos os sábados, renovaram as minhas energias me fazendo acreditar que ser professora foi, na minha vida, a mais valiosa escolha.

## EPÍGRAFE

“Ler é a coisa mais importante do mundo!”  
ZIRALDO

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>08</b>
<b>1 A ESCOLA, O PERFIL DA TURMA E O SURGIMENTO DO PROJETO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 ESTRATÉGIA DE INCENTIVAÇÃO, SELEÇÃO E ESCOLHA DOS LIVROS E ORGANIZAÇÃO DA ROTINA DA SALA DE AULA .....</b>	<b>15</b>
<b>3 REPERCUSSÕES E AVALIAÇÃO DO PROJETO .....</b>	<b>23</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>42</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>43</b>

## INTRODUÇÃO

Este trabalho se propõe a relatar a experiência ocorrida durante o desenvolvimento do Projeto "Literatura, todo dia: O desafio de garantir a leitura literária na rotina da sala de aula", resultado da disciplina Análise Crítica da Prática Pedagógica (ACPP) do Laseb. O projeto foi desenvolvido, no período de agosto-setembro de 2014, sendo o corpo discente formado por crianças, com idade entre 7 e 8 anos, do 2º ano, do 1º ciclo, do ensino fundamental, em fase de alfabetização, da Escola Municipal Arthur Guimarães da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, onde atuo como professora referência desde o ano de 2001. O projeto propôs que as crianças lessem um livro de literatura todo dia, em casa ou/e na sala de aula, buscando promover uma prática significativa para o letramento literário dos alunos em uma escola pública. Segundo a autora BALDI:

É preciso alimentar a imaginação de nossos alunos, compartilhar leituras com eles e oferecer-lhes experiências de fruição para que descubram os encantos da literatura como uma forma de arte que possibilita conhecerem melhor a si mesmos, ao mundo e aos que os cercam, para que se tornem pessoas mais sensíveis, mais críticas, mais criativas. (BALDI, 2009, p.8)

Este projeto teve como objetivo geral oportunizar/garantir aos alunos o acesso à leitura literária, diariamente. Constituem como objetivos específicos do presente trabalho, através da mediação sistemática e diária da professora, ampliar o letramento literário dos alunos, promover a leitura literária, contribuir para a aquisição do hábito da leitura, e familiarizar o aluno com o texto literário, buscando também, promover uma prática significativa para o letramento literário dos alunos na escola pública.

O trabalho é constituído de três capítulos. No primeiro capítulo ocorrerá a apresentação da escola, o perfil da turma e informações sobre o surgimento do projeto. No segundo capítulo trataremos do desenvolvimento do projeto em que abordaremos o processo de seleção do acervo e escolha dos livros pelos alunos na rotina da sala de aula. Os resultados e a avaliação do projeto serão relatados no terceiro capítulo.

Em seguida, concluiremos o trabalho relatando seu resultado como um exemplo de proposta possível de realização, eficaz por promover e ampliar a capacidade do leitor compreender e descobrir o mundo como afirma SANTOS:

[...] quem lê amplia seus horizontes, os seus conhecimentos, seus repertórios culturais, sua capacidade crítica e inventiva. Quem lê amplia sua compreensão leitora e sua própria capacidade de ler o mundo. (SANTOS, 2009, p. 38):

## **1 A ESCOLA, O PERFIL DA TURMA E O SURGIMENTO DO PROJETO**

Durante o ano de 2014, realizei o meu plano de ação, na turma do 2º ano do 1º ciclo do Ensino Fundamental, no turno da tarde, na Escola Municipal Arthur Guimarães (E.M.A.G.). Localizada na Regional Noroeste, a E.M.A.G., escola da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte, está situada na Avenida Américo Vespúcio, nº 1610, no bairro Nova Esperança.

Inaugurada em 12/12/1970, a E.M.A.G. atende hoje aproximadamente 600 alunos, residentes no bairro e de outros bairros vizinhos no entorno da região. A comunidade é bastante heterogênea em todos os aspectos: econômicos, sociais, familiares, afetivos e cognitivos. Os alunos, em sua maioria, pertencem à classe social menos favorecida, residentes em uma região de média e alta vulnerabilidade social, apresentando problemas sócios econômicos graves.

A organização da escola é estruturada em dois turnos: pela manhã funciona o 2º ciclo (4º, 5º e 6º anos), e a tarde as turmas de 1º ciclo (1º, 2º e 3º anos). Tem também atendimento da Escola Integrada nos dois turnos. Nesse ano, 2014, eventualmente, as turmas do 3º ano do 1º estão funcionando pela manhã, devido o fluxo do cadastro escolar do 1ºano. Atende também uma turma de alunos com necessidades especiais – surdos e mudos – e possui também uma sala de AEE – Atendimento Escolar Especializado.

A E.M.A.G. é uma escola bem cuidada, arejada, ampla e possui um mobiliário bem conservado. Possui duas quadras, uma coberta, e uma pequena, dois pátios, um coberto, estacionamento, duas salas de laboratório de informática, duas salas para atendimento dos alunos do PIP – Programa de Intervenção Pedagógica. Cantina e parquinho – com brinquedos e casinha de bonecas - (desativados, atualmente, por motivo da reforma da cantina). No espaço do parquinho foi construída uma cantina provisória que funcionará até o fim das obras. Seu espaço físico é composto por salas de direção, coordenação, professores e 11 salas de aula. Possui também biblioteca, secretaria, sala do caixa escolar, banheiro dos professores e banheiros feminino e masculino para os alunos. Apresenta também alguns jardins com árvores e área gramada.

A turma da sala 21 é composta por 25 alunos, entre sete e oito anos de idade. No grupo a maioria frequentou a escola no ano anterior de 2013. Outros poucos vieram transferidos de outras escolas ou mudaram de bairro. Portanto, a maioria já inicia o ano com vivências e experiências de aprendizagem de escrita e leitura. Os alunos também têm interação com os diversos usos sociais da escrita e conhecem a dinâmica e rotinas do mundo escolar. Observo que eles têm pouco ou nenhum acesso a portadores textuais legitimados, como livro, jornal e revista em casa, apesar da garantia da distribuição do Kit Literário pela PBH – Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

De acordo com a análise dos níveis de aquisição da escrita, no processo de alfabetização, proposta pelas pesquisadoras Emilia Ferreiro e Ana Teberosky, os alunos da turma se apresentam, nos seguintes níveis, 12 alunos na hipótese alfabética, 8 alunos na hipótese silábica com valor sonoro, 2 alunos na hipótese silábica sem valor sonoro, e 2 alunos pré-silábicos (esses alunos não têm laudo médico ainda, mas apresentam indícios de serem portadores de necessidades especiais também) , mais uma aluna com necessidades educacionais especiais – portadora de autismo - que precisa de cuidados especiais e tem uma monitora de inclusão que a acompanha nos momentos da alimentação e higiene pessoal, e nas diversas atividades pedagógicas em sala de aula e nos outros diversos espaços coletivos da escola.

A iniciativa vibrante e ousada da construção de um Projeto de Literatura, diariamente, em minha sala de aula, abordando a leitura na perspectiva do Letramento Literário, já era há muito tempo um desejo que vinha acompanhando a minha vida profissional de alfabetizadora com grande persistência. Entretanto, era sempre adiado devido o rigor da rotina presente na sala de aula, a chamada falta de tempo, pela presença do acúmulo de atividades a serem aplicadas e desenvolvidas e outros inúmeros obstáculos presentes todos os dias na “roda-viva” que é o viver na escola e que é de conhecimento de todo profissional da educação.

De repente, uma possibilidade de realizar esse projeto ganha corpo, e ressurgue através da necessidade de elaborar uma proposta envolvendo a minha prática pedagógica – a chamada ACPP (Análise Crítica da Prática Pedagógica), como

trabalho de conclusão de Pós-Graduação do Laseb, no curso Processos de Alfabetização e Letramento, na UFMG.

O desejo e a necessidade se encontram, nesse momento, impulsionando-me à criação de estratégias diárias para a garantia de espaço privilegiado e significativo de leitura, no cotidiano da minha sala de aula. Que desafio!

Apenas circular em meio a materiais diversificados de leitura não desenvolve o gosto pelo ato de ler. É imprescindível conviver com uma ou mais pessoas que se envolvam eventual ou permanentemente com esses materiais, significando-os, como afirma (SANTOS, 2009, p. 13).

Durante 25 anos, trabalhando no Ensino Fundamental, em algumas escolas da Rede Municipal de Belo Horizonte, sempre lecionei, para alunos, no período inicial da Alfabetização, (o chamado pré-escolar) atualmente, 1º ano do 1º ciclo; e concomitantemente, durante 15 anos, na Educação Infantil, na Escola Municipal Cornélio Vaz de Melo, tive a oportunidade de realizar, participar e vivenciar os mais diferentes e variados trabalhos com foco no universo da Literatura Infantil.

Sempre atuando na Educação Infantil e no 1º ano do 1º ciclo, período inicial da alfabetização, não tinha a oportunidade de “usufruir” dos resultados, da minha própria ação pedagógica, com os alunos, pois no ano seguinte, as crianças avançavam no ciclo e mudavam de sala sendo a continuidade do trabalho realizada por outro profissional. Frequentemente, recebia positivas informações, diversos elogios e afirmações estimuladoras de professores que trabalhavam nos anos seguintes.

Nesse ano de 2014, ao receber a turma, do 2º ano, do 1º ciclo, do Ensino Fundamental, alunos de 7 e 8 anos, em fase de alfabetização, na E.M.A.G - Escola Municipal Arthur Guimarães – observei/verifiquei, que vários alunos já estavam alfabetizados e já apresentavam domínio da decodificação e boa fluência na leitura dos textos, inicialmente, desenvolvidos em sala de aula. Entretanto, não tinham acesso diário aos livros de literatura. A leitura literária se restringia, quando ocorria, ao empréstimo semanal feito pela biblioteca da escola.

Esses fatos constatados foram, pois, uma motivação imprescindível para que eu me propusesse a implantar em minha sala de aula, um projeto diferenciado de Literatura, procurando vencer - o falso discurso – da importância e da prioridade da leitura literária e da não prática, em nossas salas de aula – aliada à ampliação do acervo e do foco político-educacional de maior e melhor investimento para a aquisição de livros de literatura e a exigência de cantinhos de leitura em todas as salas de aula, efetivamente na garantia de maior e melhor acesso dos alunos a esses acervos, acreditando como Rubem Alves que “as crianças têm interesse por aquelas coisas ao alcance de suas mãos...”. Portanto, minha proposta seria colocar os livros ao alcance das mãos dos meus alunos.

Fortalecida, também, pela afirmação de André Lázaro, no prefácio, do livro *Mediação de Leitura* quando coloca que:

A democratização da leitura passa não só pela formação, mas inclui igualmente as questões de referentes a acesso ao material. É preciso superar os obstáculos que mantêm o distanciamento de crianças, adolescentes, jovens e adultos de professores, bibliotecários e agentes culturais e também dos textos apresentados em distintos suportes, formatados em linguagem as mais diversificadas. (LÁZARO, 2009, p. 10)

Ciente das frequentes dificuldades e dos inúmeros obstáculos ao acesso dos alunos e dos professores aos livros, mesmo dentro da escola, me propôs a fazer uma seleção de livros para a turma, de forma que não houvesse nenhum impedimento para que as crianças realizassem as leituras das histórias escolhidas.

Em *Mediação da Leitura*, Fabiano dos SANTOS, diz que embora a escola brasileira tenha um acervo de qualidade aceitável para uso de professores e de alunos e, até mesmo da comunidade próxima, esses acervos permanecem fechados em caixas, abandonados em cantos, em prateleiras empoeiradas, jamais manuseados e que a não percepção do quanto podem contribuir para a construção da interioridade daqueles que tiverem a oportunidade de manuseá-lo. Esses são também fatores que contribuem para dificultar o acesso dos alunos aos livros nas escolas.

Embora na E.M.A.G. não estejamos em um estado tão crítico como o apresentado acima, o acesso aos livros não apresenta nível satisfatório de empréstimo e de contato dos alunos. Tivemos alguns obstáculos e dificuldades que poderiam ter

prejudicado o desenvolvimento do projeto, fato esse também relatado por alguns professores e presente em outras escolas.

Buscamos solucioná-los de forma a contemplar nossos objetivos. Uma das soluções definida – e extremamente acertada - foi o não vínculo do projeto à biblioteca da escola, devido ao cotidiano rígido de funcionamento e organização administrativa da biblioteca. A falta de integração entre o trabalho da professora regente com o trabalho dos auxiliares de biblioteca. A não disponibilidade e a falta de tempo dos auxiliares de biblioteca para darem suporte ao projeto, devido a outras demandas desses profissionais determinaram essa escolha. E também por ter ocorrido mudança de auxiliares de biblioteca em decorrência de transferências. Além de questões como os horários de atendimento a outras turmas, e até mesmo por causa da organização e ocupação do espaço, tempo de leitura e tempo de acesso aos livros.

Foram vencidos os iniciais obstáculos e dificuldades - que na verdade - não deveriam ocorrer dentro do espaço escolar. Mas quem vive dentro da escola sabe bem o porquê acontecem.

## 2 ESTRATÉGIA DE INCENTIVAÇÃO, SELEÇÃO E ESCOLHA DOS LIVROS E REORGANIZAÇÃO DA ROTINA DA SALA DE AULA

Como estratégia para investigar o papel do livro na vida das crianças, e o que elas pensavam sobre o livro, escolhi realizar uma roda de conversa. Neste momento, duas questões iniciais são sugeridas para reflexão dos alunos. A professora solicita que eles expressem suas opiniões, explicando para que serve um livro? E qual a importância de um livro na vida deles e das pessoas?

Na roda de conversa, de forma bem espontânea, os alunos expressaram suas opiniões, que foram registradas no quadro.

Para os alunos um livro serve e é importante para:

“Ler com as pessoas.” (Júlia)

“Imaginar coisas bem legais!” (Mary)

“Ler com as pessoas que você mais gosta.” (Maria Luiza)

“Fazer uma aventura sem sair do lugar.” (Sarah)

“Para viver uma aventura.” (Giovanna)

“Ler quando não tiver nada pra fazer.” (Ryan)

“Eu leio quando eu não tenho nada para fazer.” (Ryan)

“Ler para os colegas.” (Luiz Felipe)

“Para aprender a lê.” (Carlos e Clarice)

“Para ler para a família.” (Lucas)

“Para ler para o irmão mais novo.” (Angela)

“Para guardar na memória!” (Douglas)

“Para conhecer muitas histórias.” (Brenda)

“Eu adoro ler histórias.” (Eduardo Nicolas)

“Para aprender e estudar.” Eu leio muito, professora! (Eduardo)

“O livro é importante porque nos fala das coisas que queremos aprender.” (Mary)

“As pessoas precisam dos livros para viver, conhecer o mundo.” (Luiz Felipe)

“Tem pessoas que não sabem ler livros, né professora.” (Ailton)

“Como assim professora um livro é a voz de alguém?” (Douglas)

“Um livro pode ir para qualquer lugar, a gente leva ele na mochila, na bolsa.” (Mary)  
Em seguida, na roda, convidei os alunos para ouvirem a história Para que serve um livro?, com texto e ilustrações de Chloé Legeay, com tradução de Márcia Leite, escolhido, intencionalmente, com o propósito de provocar um momento de conhecimento, de investigação, descobertas e comparação sobre a visão dos alunos quanto à importância e utilidade do livro na vida das/pelas crianças.



Foto 1: Capa do livro de Chloé Legeay, Para que serve um livro? História escolhida para motivar os alunos a lerem muitas histórias.

Os alunos adoraram, gostaram demais da história e se encantaram com as ilustrações do livro. Ficaram surpresos por descobrir que em suas páginas havia nomes de outros livros e histórias, e por terem falado de ideias apresentadas na história.

A apresentação da proposta e o desafiante convite para participação da turma no projeto foi feita após a leitura do livro. Os alunos muito entusiasmados vibraram com a possibilidade de levarem para casa um livro todo dia.

Depois do momento da roda e da conversa sobre a história ocorreu a apresentação, para o conhecimento e primeiro contato dos alunos com os livros escolhidos para constituírem o acervo do projeto da turma. A seleção variada dos livros de literatura foi feita pela professora com o propósito de criar um acervo adequado ao nível de leitura dos estudantes da turma e que privilegiasse também o desejo dos alunos, atendendo às diversidades de temas correspondentes ao universo infantil, com variedade de textos, de autores, de tamanho, de tipos de ilustrações, de diagramação, de tipos de letras.



Foto 2: O aluno Gabriel aceitou com entusiasmo - deslumbrado com os detalhes e a riqueza das ilustrações - o desafio de ler sozinho a história Para que serve um livro?, contada pela professora.

A professora mostrou aos alunos os livros com a proposta de que fossem lidas todas as histórias por todos os alunos.

Foi um a alvoroço total!

*“Tudo isso?” “Isso tudo!” “É muito livro, professora!” “Eu não sei ler!” “Eu não gosto de ler. Eu não sei ler direito...” “Ah, não!” “Eu quero ler!” “Me dá esse!” “Eu quero também” “Oh, professora o Pedro pegou dois livros.” “O Thalessom bateu o livro na minha cabeça.” “Eu já sei ler, vou ler todos!” “Pode levar para casa?” “Pode?” “Pode!” “Ela falou que pode!”. “Deixa eu ler para o Eduardo. Ele não sabe ler, professora!”. “Calma, cuidado! Não é assim, que se faz.” “Pede, desculpas para o Arthur!” “Agora!” “Parou! Parou, sala 21!” “Todos vão ler.” “Vamos lembrar os combinados e organizar a escolha dos livros.” “Não precisa de confusão.” “Cada dia vamos ler um livrinho.”*

Nesse momento, os alunos tiveram a oportunidade de escolher o livro que desejavam ler em suas casas e/ou na sala de aula.

Os alunos retornaram aos seus lugares e sentaram-se em suas cadeiras. A professora recolheu os livros colocando-os sobre a mesa, por ordem de fila, foi convidando os alunos para escolherem o livro que desejavam levar para ler. Alguns alunos mostram o livro escolhido para os colegas, fazem comentários. Outros já abrem os livros e leem pequenos trechos. Algumas crianças querem trocar ou levar o livro do outro colega. Somente após a leitura poderá haver trocas, explica a professora.

A partir desse dia, a rotina da sala de aula sofreu alterações para que o espaço da leitura fosse garantido e a leitura acontecesse com prioridade dentre as atividades pedagógicas propostas para cada dia. O período inicial da aula ficou definido como sendo o tempo para ao projeto de literatura. Nos dias em que a professora referência não iniciasse o primeiro horário de aula, o momento do projeto seria o tempo seguinte. E algumas vezes, eventualmente, devido momentos coletivos da escola foi preciso fazer o empréstimo nos horários após o recreio.

Iniciado o projeto, no dia seguinte, muitos alunos, ao chegarem, no tempo da acolhida, na entrada mesmo da escola, já procuraram a professora para contar que leram o livro, que alguém leu para eles, que leram junto com a família. Na sala de aula, os alunos fizeram a devolução e troca dos livros para nova rodada de leitura, ocorrendo de forma espontânea comentários, compartilhamento, convencimentos e impressões das histórias lidas. Esse momento de devolução e escolha de novo livro para leitura foi batizado pelos alunos de “troca-troca”. E todos os dias ao chegarem à sala de aula as crianças cobravam da professora o cumprimento do combinado. “*Vamos professora fazer o troca-troca?*”. “*E o troca-troca, vai ser agora, professora?*”. “*Tá na hora do troca-troca!*”. Foi preciso muito empenho e determinação para manter o estabelecido. Pois, muitas vezes houve impedimentos e foi preciso alterar o horário.

Durante toda a primeira semana, todos os alunos retornaram para a escola com a leitura do livro feita por eles, por alguém da família quando o aluno não sabia ler. Vários alunos relataram que os familiares também estão lendo os livros que eles estão levando para eles e lendo também junto com eles. Depoimentos foram apresentados todos os dias. Após um período de feriado e ausência da professora por motivo de saúde, ao entrar na sala o aluno Arthur disse que sua mãe estava querendo livros para ler. “*É mesmo seu rapazinho?! É sua mamãe que está lendo os livros?*” E ele responde rindo e feliz que a sua mãe começou a ler as histórias para ele e agora estava gostando muito de ler. E que perguntou por que ele não estava mais levando os livros da escola para casa. A mãe havia sentido falta da leitura das histórias. Arthur estava reforço no Programa de Intervenção Pedagógica – PIP de Português apresentando melhoria muito significativa no seu processo de leitura e escrita.

Em sala de aula, os alunos tiveram a oportunidade de oralmente falarem sobre o livro que levaram para ler em casa. Alguns contaram a história, outros comentaram trechos, vários mostraram para a professora as ilustrações de que gostaram. Foi sempre um momento muito rico de troca de experiência de leitura entre os alunos. Há alunos que conseguem através de seus comentários convencerem o colega a levar esse ou aquele livro, com entusiasmo. Poucas vezes os alunos deixaram de levar o livro para a escola, pois sabiam que a falta do livro prejudicava o rodízio de

livros entre os colegas. Quando acontecia de algum aluno não ler em casa o livro, a leitura era feita em sala de aula e caso o aluno não soubesse ler a monitora de inclusão ou outra criança se propunha a ler o livrinho para o colega.

Para guardar e manter o livro protegido, cada aluno recebeu uma pastinha numerada e etiquetada com o seu nome para levar diariamente o livro para casa. Após alguns dias de desenvolvimento surgiu um problema não previsto, que precisou ser resolvido com a turma. Algumas crianças não se lembravam dos livros que havia levado para casa. Foi preciso pensar e elaborar uma estratégia de registro dos livros lidos pelos alunos. A professora então teve a ideia de fazer uma lista dos nomes dos livros para que os alunos marcassem à medida que fossem lendo. (Ver anexo 2 e 3)



Foto 3: A monitora Luiza Silva lendo uma história para o aluno Eduardo Rosa.

Eduardo Rosa é um aluno que apresenta necessidades especiais (questões neurológicas graves e dificuldade de aprendizagem) e era sempre acompanhado pela monitora de inclusão. Apresentava muita dificuldade em acompanhar a turma nas diversas atividades da rotina escolar, muito disperso e apático. Quanto ao processo de alfabetização encontrava-se no nível pré-silábico, registrando com enorme dificuldade as letras do seu nome, pois não conseguia traçar com desenvoltura as letras nem identificava todas as letras do alfabeto. Seu baixo desempenho era agravado pelas dificuldades de fala e de compreensão, vocabulário restrito e falas desconexas.

Eduardo Rosa surpreendentemente escolheu um livro para ler. Pronunciando algo incompreensível, mostrou na capa o título e o nome da autora, em seguida abriu o livro e com o dedinho foi fazendo a leitura do seu jeito. Nesse momento o aluno demonstra que aprendeu atitudes de um verdadeiro leitor. Reconhece que o livro tem título e autoria. Que a direção da escrita é da esquerda para a direita, aspectos esses até então insignificantes para ele. Luiza sempre atenciosa acompanha a leitura demonstrando interesse pela iniciativa do aluno.

Ao interessar pelos livros e suas histórias Eduardo Rosa conquista avanços significativos na sua aprendizagem e na oralidade. O aluno melhora sua inquietude conseguindo também ficar mais concentrado nos momentos de leitura das histórias. Marca presença diante de seus colegas e demonstra estar envolvido no mundo da leitura, de alguma forma, do seu jeito. O ouvir histórias contribuiu para que o aluno Eduardo Rosa conquistasse seu espaço na turma, se envolvesse em uma atividade com vontade própria.



Foto 4: Grande surpresa! Depois de alguns dias, Eduardo Rosa, na hora da história, faz a leitura do seu livro para a monitora de inclusão. E é aplaudido pelos colegas.

### 3 REPERCUSSÕES E AVALIAÇÃO DO PROJETO

Neste capítulo, nosso foco será relatar o envolvimento dos alunos, a análise do questionário aplicado à família, a participação e a apreciação dos pais sobre o projeto.

Falaremos sobre as repercussões do projeto, o registro dos resultados, as observações ocorridas durante o trabalho, e a avaliação da proposta, pela professora da turma. Apresentaremos, também, a listagem dos livros lidos e também alguns trabalhos realizados espontaneamente pelos alunos.

O envolvimento dos alunos com o projeto foi surpreendente. Sempre dispostos reagiam positivamente a cada troca-troca de livros. Os alunos já alfabetizados conseguiram fazer a leitura de todos os livros propostos e se dispunham sempre a ler para as crianças que ainda não dominavam a leitura. Os alunos ficaram tão entusiasmados que queriam a todo o momento ler um livro. Algumas crianças começaram a trazer livros de casa pedindo para que a professora os lesse para os coleguinhas. Para atender à nova demanda, a professora passou a organizar rodinhas de leituras para que os alunos fizessem a leitura para os colegas. Em cada rodinha, havia crianças de níveis variados de aquisição da leitura, e um aluno leitor ficava encarregado de ler o livro escolhido para os colegas. Os alunos ouviam a história contada por outra criança com atenção, respeito e interesse. Já quando acontecia de os alunos do nível silábico realizarem a leitura, a tolerância dos alfabéticos era restrita e sempre havia dispersão, devido à lentidão para realizar a decifração das sílabas por esses alunos e a antecipação feita pelos já leitores. Diante desse impasse foi proposto aos alunos que se encontravam no nível silábico, que passassem a ler para a professora. Nesses momentos, os alunos eram auxiliados e estimulados a continuar fazendo a leitura da história.

Algumas fotografias ilustram e comprovam bem o envolvimento dos alunos. Sua vontade em aprender a ler e a sua disposição e dedicação em decifrar as palavras formadoras das frases me impulsionaram a acreditar e levar em frente o desafio do projeto, e em buscar alternativas para vencer os obstáculos que marcaram a realização do projeto dentro da escola.

Durante o momento de escolha dos livros foi possível diagnosticar as dificuldades de leitura apresentadas pelos alunos, trabalhar o significado de diversas palavras e expressões ampliando o vocabulário, acompanhar o descobrimento junto com os alunos que eles já poderiam e já sabiam ler livros de histórias, o que aconteceu com muitas crianças, sobretudo com três alunos, Carlos, Ryan e Clarice.



Foto 5: Grande descoberta! Em contato com o livro o aluno Carlos descobre já saber ler histórias. Carlos acreditava que só sabia ler as palavras que a professora escrevia no quadro.

Carlos era um aluno novato na turma. Viera estudar na escola porque sua família mudara do interior de Minas Gerais para Belo Horizonte. Era uma criança muito calada, tímida, extremamente quieta e demonstrava muita insegurança em relacionar-se com a professora e com os outros colegas. Chorava muito quando entrava na sala de aula dizendo ter saudades da mãe e da roça. Seu conhecimento de mundo muito rico e diversificado era constituído de vivências do campo, de fazendas, de rios, enfim do universo característico da zona rural.

A professora conversava muito com ele dizendo que às 17h:20min sua mãe iria buscá-lo, explicando que não precisava chorar que ele brincaria com os coleguinhas

e citava as atividades da rotina do dia. Ficava amedrontado, muito distante dos colegas. Só mesmo com o passar do tempo ele foi sentindo confiança e segurança com a professora, deixando de chorar e envolvendo-se em brincadeiras com os amiguinhos da turma.

Carlos dizia para a professora que não sabia ler livros. A professora explicava que para ler era só juntar as sílabas, que ele já sabia ler muitas palavrinhas, e que conseguiria ler muitos livrinhos, combinando que iria ajudá-lo. Carlos olhou perplexo para a professora, seus olhinhos se cobriram de grossas lágrimas...

*“Não precisa chorar, vamos tentar, escolha o livrinho que você gostar e quiser.”*

Carlos ouviu, pegou vários livros, olhou, olhou, virou, folheou, folheou, deixou de lado, suspirou, escolheu um e foi para sua mesa. Abriu o livro, observou as letras grandes e coloridas nas páginas. Fechou o livro. Abriu novamente e foi com o dedinho seguindo cada linha do texto, atento, muito atento, começou lendo cada sílaba, lendo palavras, lendo frases, lendo cada verso, lendo a estrofe. Leu toda a estrofe. Ficou meio sem jeito, procurou pela professora que atrás dele em pé acompanhava seu esforço, sua leitura. Olhou para a professora, obteve a sua aprovação, e sem acreditar, quase sussurrando disse eu consegui ler. Não te falei que você já sabe ler, Carlos, respondeu a professora. Recebeu um grande beijo da professora, os colegas o aplaudiram. Carlos sorriu timidamente, abaixou a cabeça e continuou lendo atento cada página da história com grande satisfação. Ali naquele momento Carlos descobrira que já sabia ler. E leu desde então muitos livrinhos.



Foto 6: Essa foto retrata o grande nível de concentração e o encantamento do aluno Carlos, em sala de aula, esforçando-se para fazer a leitura de um dos livros do projeto.

Com o aluno Ryan a descoberta da leitura foi parecida com a do colega Carlos. Ryan estava muito eufórico e motivado a vencer o desafio da aprendizagem da leitura. Dizia sempre que queria ler e perguntava constantemente para a professora se ela o ajudaria a ler sozinho. A professora incentivava Ryan que dizia não sabe ler, mas queria demais aprender. Ele explicava que só sabia ler algumas palavrinhas. Demonstrava enorme entusiasmo comportando-se de forma bem disciplinada, atento às todas as orientações e com grande humildade buscava ajuda da professora a todo o momento. A cada dificuldade, por exemplo, na formação consonantal presente nas palavras, vai tranquilamente ao encontro da professora buscar ajuda. Dessa forma, esse aluno foi indicando à professora quais dificuldades travavam o domínio de sua decifração e indicava as suas necessidades quanto à alfabetização, bem como o tamanho dos obstáculos que impediam sua fluência no ato de ler.



Foto 7: O aluno Ryan (a frente) ao ler as histórias solicita a ajuda da professora para vencer os obstáculos dos encontros consonantais presentes nas palavras.

Ao ler em uma história palavras formadas por diferentes encontros consonantais Ryan faz uma verdadeira via sacra ao encontro da professora, pois se depara com várias dificuldades e, a cada vez que surge um obstáculo linguístico se dirigia à professora para solicitar ajuda.

Ryan levanta-se vai à mesa da professora e aponta com o dedinho a palavra *preste* e pergunta como se lê a sílaba *pres-*. Leio a sílaba, leio a palavra e vou ao quadro com ele apresentar exemplos de palavras com a formação *pres-*. Registro *prestação*, *prestativo*. Ele fala *prestígio... é nome de chocolate, professora. Isso mesmo!* Explico para ele que *prestígio* pode também significar influência, grande importância. Ryan lê no livro a palavra *preste* e vai para sua carteira continuando a leitura com o dedinho *Preste muita atenção...* Interrompe novamente a sua leitura procura a professora que está atendendo a outro aluno e pergunta apontando com o dedinho a sílaba *trans-*... A professora escreve no quadro *transporte, transpiração, transmitir.*

Ryan recebe ajuda e volta para sua carteira. Repeti a frase toda até onde parou e continua lendo. Instantes depois quer saber como se lê a sílaba cho-. Continua no seu processo fragmentado de decifração conseguindo ler sozinho choveu, achou, chega. Pacientemente, espero sempre o incentivando. Ele olha para mim e lê toda a frase. Continua a leitura recorrendo à professora sempre que encontra um obstáculo linguístico.

Ryan demonstra dedicação e enorme vontade de ler, está muito entusiasmado revelando “vontade de potência”. Quando termina o tempo de leitura, Ryan procura a professora e pede para levar o livrinho para sua casa. Recebe a permissão da professora, fica feliz e guarda o livro após folhear todas as suas páginas. No dia seguinte, ao encontrar com a professora, a mãe relata o interesse e o entusiasmo do filho com a leitura e diz que ele ainda não sabe ler direito. A professora salienta a atitude positiva da criança e tranquiliza a mãe explicando que o filho vai melhorar e que para isso terá que ler todos os dias. A professora descobre, naquele momento ao conversar com a mãe que Ryan após garimpar tantas palavras, durante a leitura na sala de aula, sentiu confiança, e quis levar o livrinho para ler para a sua mãe. Um dia, em uma conversa informal, voltando do recreio, no corredor da escola, Ryan disse “professora, quando eu não tenho nada para fazer, eu leio.” Que alegria ouvir essa declaração do aluno. Certeza de que o projeto já estava produzindo suas sementes.

A aluna Clarice foi transferida para a E.M.A.G. porque junto com sua família viera de Montes Claros para morar em Belo Horizonte. Muito participativa e dedicada aos estudos, a aluna apenas lia palavras com sílabas canônicas. Na sua cidade tinha sido alfabetizada pelo método silábico. Levou um caderno com o silabário para mostrar para a professora e para os colegas. Apresentava dificuldade de dicção o que às vezes tornava a sua conversa um pouco incompreensível, sendo sempre necessária a repetição da sua fala. Um dia, na segunda semana do projeto, enquanto ocorria o momento do troca-troca, Clarice aproximou-se da mesa da professora e disse que não queria mais levar livros porque sua mãe havia tido que ela não sabia ler direito. Você está aprendendo um pouco a cada dia. É preciso ler todos os dias para aprender mais e ler melhor, explicou a professora. Eu demoro e minha mãe não tem paciência de esperar eu terminar de ler a história.

Embora a professora dissesse que ela conseguiria ler muitos dos livros do projeto sozinha, Mesmo não convencida dessa possibilidade, Clarice pegou sobre a mesa o livro O vira-lata Filé, e disse então vou levar esse. Assentou-se e ficou lendo o livro com bastante atenção. Contemplava as gravuras, ria, lia cada palavra, lia cada página com muita facilidade, compreendia o texto e a linguagem das ilustrações sendo acompanhada pelo olhar despistado da professora. Instantes depois a aluna volta até a mesa, toda cheia de satisfação e alegria. Já li esse livro todo, todinho, agora vou levar outro! Parabéns, Clarice! Você está melhorando muito! Na reunião de pais e mestres, vou conversar com a sua mãe. Não pode ter preguiça de ler. Viu, mocinha! E assim essa cena se repetiu muitas vezes, no momento do troca-troca, Clarice pegava um livro e ficava lendo, durante a escolha dos livros pelos outros colegas. Depois escolhia o que levaria para casa. Assim foi possível perceber no processo de leitura da aluna suas dificuldades da decifração, problemas ligados ao universo do vocabulário, o ritmo de leitura e o nível de compreensão dos textos. Aspectos esses apresentados e explicados para sua mãe e para os outros pais sobre o desenvolvimento de leitura das crianças e a importância de incentivá-los a ler os livros levados para casa.



Foto 8: A aluna Clarice contemplava as gravuras, compreendia o texto e a linguagem das ilustrações.



Foto 9: O fato de muitos alunos estarem, já no 2º ano do 1º ciclo, alfabetizados contribuiu para garantir a efetivação do projeto na turma. Os alunos demonstraram sempre muito envolvimento, entusiasmo e grande interesse em fazer a leitura dos livros.

Ao professor cabe criar as condições para que o encontro do aluno com a literatura seja uma busca plena de sentido para o texto literário, para o próprio aluno e para a sociedade em que todos estão inseridos! (COSSON, Rildo, em *Letramento Literário*, p. 29, 2014)

Através da realização deste projeto - *Literatura: todo dia!* - verificasse a importância do papel do professor na formação do aluno leitor, criador de estratégias de aproximação dos educandos com textos literários e promotor de momentos de efetivas leituras ampliando o universo do mundo da linguagem e da magia que cada história pode proporcionar aos alunos de forma que possam recriar, compreender e ressignificar o seu mundo compreendendo-o melhor. Aspectos estes abordados nos trechos em destaque.



Foto 10: Aluno Eduardo Nicolas envolveu-se intensamente na leitura das histórias. Um leitor competente, crítico, questionador, capaz de compreender nas entrelinhas o do texto a intenção do autor.

A leitura literária conduz a indagações sobre o que somos e o que queremos viver, de tal forma que o diálogo com a literatura traz sempre a possibilidade de avaliações dos valores postos em uma sociedade. (COSSON, Rildo, em *Círculos de leitura e Letramento*, p. 50, 2014).

Um dos grandes destaques do projeto foi o aluno Eduardo Nicolas, leu todos os livros e outros mais. Uma criança tranquila, disciplinada, extremamente rigorosa com os combinados, participativa e muito eloquente, conseguindo com muita clareza expor, argumentar e defender seu ponto de vista, fazer inferências. Já possuía competência e grande fluência na leitura dos mais variados tipos de textos. O enorme envolvimento de Eduardo com os livros o levava a deixar de realizar as tarefas para viajar no mundo das histórias. Queria ler a todo o momento... Vinha lendo pelo corredor, sentava em outro lugar para ler junto a história escolhida por um colega, quando gostava muito da história queria levar o livro novamente. Sentava no banquinho do pátio, da escola, na hora do recreio e fazia suas leituras, pois muitas vezes não conseguia esperar chegar em casa para ler.

Em uma aula de matemática, introdução de conteúdo novo, Eduardo Nicolas não participava nem acompanhava como de costume as explicações e não demonstrava desejo de falar. Estava quieto demais, não atendeu a solicitação para que parasse de brincar e acompanhasse a atividade. Continuava longe. Em determinado momento, a professora passa entre as fileiras das carteiras com a intenção de saber o que ele fazia, e de longe compreendeu o motivo da atitude do aluno. Ele estava absorto em uma história. Não percebeu a movimentação da professora que surpreendida voltou e mais nada falou (seria imperdoável e incoerente repreendê-lo) Eduardo só voltou para a realidade da sala quando terminou a leitura do livro. Assim, pela atitude do meu aluno compreendo a afirmação colocada por Rildo Cosson de que o envolvimento com o mundo feito de palavras é o maior segredo da literatura.

“O segredo maior da literatura é justamente o envolvimento que ela nos proporciona em um mundo feito de palavras. O conhecimento de como esse mundo é articulado, como ele age sobre nós, não eliminará seu poder, antes o fortalecerá porque apoiado no conhecimento que ilumina e não na escuridão da ignorância.” (COSSON, p. 29, 2014, Letramento Literário)



Foto 11: Eduardo Nicolas envolvido pelo mundo das palavras e das histórias esquece a aula de matemática. Lê todo o livro escondido debaixo da cadeira.

“Com foco na escola, cabe ao professor uma ampliação de seu repertório de leituras literárias – contos, lendas, poemas, canções, brincadeiras com a palavra (parlendas, trava-línguas, adágios populares). Assim, esse educador passa a ter consciência de que não pode exercer docência sendo apenas reprodutor de conteúdos isolados, fragmentados de uma determinada disciplina do currículo escolar. É preciso ter domínio aprofundado desse conteúdo numa perspectiva interdisciplinar e atualizada, atendendo às necessidades do contexto atual. Precisa transformar-se num leitor competente da diversidade e da heterogeneidade peculiar aos gêneros textuais, observando funcionamentos diferenciados da linguagem. É importante que tenha prazer na leitura de textos literários, sejam eles impressos ou apresentados em distintos suportes. Por meio da literatura, os leitores encontram-se a si mesmos, refletem sobre a sociedade, estando aptos a oferecer caminhos transformadores para a humanidade. Docência combina com domínio de saberes, desenvolvimento criativo de competências, atualização, transformação, sensibilidade.” (SANTOS, p. 134/ 135, 2009, Mediação de leitura)



Foto 12: Momentos do projeto de leitura na Turma 21, grupo de alunos leitores.



Foto 13: Júlia, aluna alfabetizada, possuía grande domínio na leitura: fluência, ritmo, entonação.



Foto 14: Alunos Sara e Lucas fazendo leituras..



Foto 15: O aluno luri lê para a turma o livro que levou para casa.

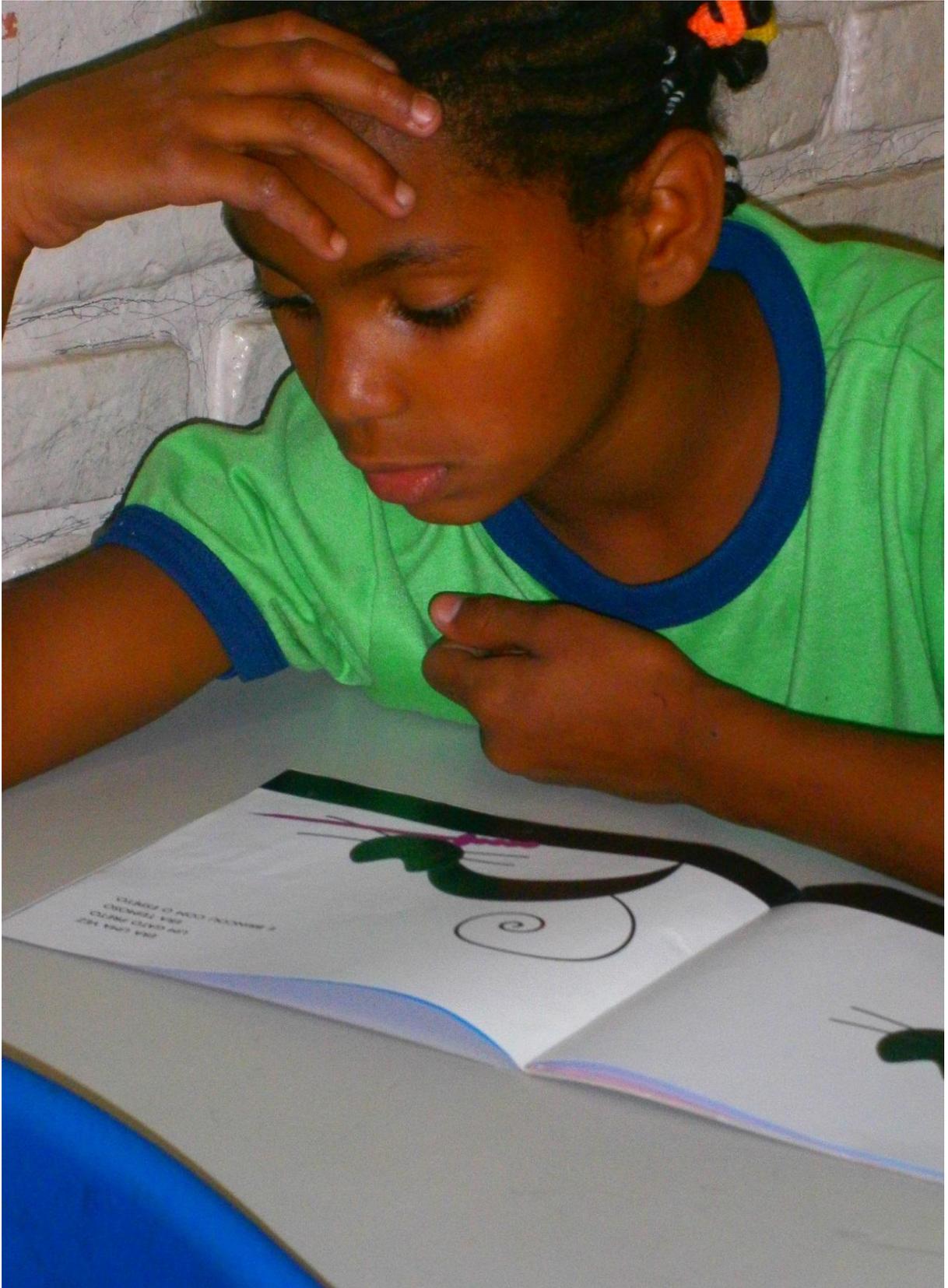


Foto 16: A aluna Ketley envolvida viajando com a história. Nasce o desejo de ler em quem dizia não gostar de ler e que reagia sempre com rebeldia, durante a realização do projeto. A leitura resgata a sua autoestima. Que conquista!

Ao analisar o questionário aplicado às famílias grande surpresa e a desmistificação de que os pais não consideram a leitura importante. Todos (100%) dos pais pesquisados reconhecem a importância de ler histórias para os seus filhos. Reconheceram a importância do projeto de leitura, valorizaram, elogiaram e participaram da iniciativa. Consideraram que lendo histórias estarão contribuindo para a aprendizagem de suas crianças sabendo também que os filhos precisam ler. Os pais afirmaram em seus depoimentos que “a leitura é a maior riqueza”, “que a leitura nos mostra um outro mundo”. E que a realização do projeto “ajudar na leitura”, “estimula a imaginação e criatividade”, “aumenta o interesse pela leitura”. Que a criança “interage com a literatura e cria interesse pela leitura” e que os filhos vão “pegar gosto pela leitura”, “ter gosto pela leitura”. Além de “incentivar o hábito de ler”, “desenvolver a leitura, imaginação, curiosidade e conhecimentos”, “despertar maior interesse pela leitura”. Os pais foram parabenizados na reunião de pais e mestres ocorrida na escola, durante o período de desenvolvimento do projeto de literatura. Relataram com enorme vibração e orgulho as reações, o envolvimento dos filhos com a leitura, os livros, as histórias, e a participação deles no projeto.

A mãe, de Angela, pediu para não mandar livro todo dia, porque a filha só queria saber de ler, relatando que aluna ficava atrás dela exigindo que ela ouvisse as histórias e visse os desenhos. Justificou seu pedido falando que “a gente é pobre, não tem tempo para ler, tô lá fazendo janta e o meu arroz queimou, por que fiquei ouvindo histórias”. Gargalhada geral! Depois de ouvir o relato da mãe e também rir demais a professora bem “brava” disse “ Que que é isso! Eu aqui na sala de aula fazendo o maior esforço, tentando de todo jeito convencer os alunos a lerem, trabalhando a leitura, mostrando a importância dos livros, e a senhora. me atrapalhando, jogando contra. Ah, não! Olha, gente! Vê se pode? Não vou parar de mandar, não! Agora vou mandar é dois livros, um para a senhora e outra para a Angela. Apague o fogão para não queimar o seu arroz e me ajude, deixando sua filha ler para a família”. Novamente, gargalhada geral! Os pais vibraram com a resposta, com o humor e o jeitinho da professora. A professora elogia a filha esclarecendo que a aluna é uma excelente leitora, que conquista avanços significativos em sua aprendizagem, que gosta demais de ler e participa ativamente de todas as aulas. Deixa a menina ler, mamãe! – sentencia a professora. A mãe também havia contado que a criança lia as histórias para os irmãos menores, que ainda não sabiam ler.



Foto 17: Angela, excelente leitora, passou a ler histórias, em casa, para seus irmãos menores, relatou a mãe em uma reunião de pais e mestres.

A resposta dos pais quanto à importância do projeto confirma a necessidade e comprova o restrito acesso dos alunos a livros de literatura na Escola Municipal Arthur Guimarães Além de demonstrar a efetiva participação das famílias e relevar que os pais têm sim consciência do quanto a leitura é e pode influenciar no desenvolvimento e na aprendizagem de seus filhos.

*“Acho extremamente importante um projeto que incentiva a leitura, isso aumenta o conhecimento da criança, a curiosidade pelo novo saber e desenvolve a imaginação. Às vezes se mostra interessada, outras vezes não. Depende do tipo de história”.* A mãe do Gabriel revela que o filho lê histórias em casa e que além dela o pai e os avós participam dos momentos de leitura do projeto. (Depoimento da mãe do aluno Gabriel).

*“Eu acho muito importante, pois há crianças de 4ª e 5ª séries ou até mais que não sabem ler ou lê muito mal, porque não tem o hábito de lê mesmo ou por falta de incentivo. A Ana Luiza sempre gostou de lê e lê todos os livros que traz para casa para mim.”* (Depoimento da mãe da aluna Ana Luiza).

“Eu estou achando muito importante esse projeto que a escola está desenvolvendo com as crianças. Sim, considero muito importante. Sim, com esse incentivo da escola ela está bastante interessada na leitura. Sim, tenho participado.” (Depoimento da mãe da aluna Ketilly).

“*Ele fica empolgado com os livros que traz da escola e eu incentivo ele a ler. Ele gosta muito de ler, ver as figuras e também ilustra o livro...*” (Depoimento da mãe do aluno Mateus Henrique).

“*Acredito que o projeto incentivará ainda mais a leitura. Com certeza, participarei de todas as leituras que meu filho fizer.*” (Depoimento da mãe do aluno Lucas).

“*Sim, é muito importante, e até agradeço porque ele tem ficado mais inteligente e sábio e o interesse de ler tem aumentado cada dia mais.*” (Depoimento da mãe do aluno João Lucas).

“*Considero muito importante. Ela ama ler os livros que traz para a casa. E gosta de comprar livros. Ela lê para nossa família todos os dias.*” (Depoimento da mãe da aluna Aline).

“*Eu espero que o Mateus venha ler logo pois é muito bom ler e eu quero que ele seja bem apaixonado por leitura afinal ler é um bom desenvolvimento mental. Além de informar-se do mundo.*” (Depoimento da mãe do aluno Mateus Campos).

A leitura do referencial teórico ampliou meus conhecimentos, me fez levantar vários questionamentos, provocou conflitos e confrontos pedagógicos, esclareceu dúvidas enriquecendo a minha experiência pedagógica e fazendo-me renascer da prostração profissional. Em muitos momentos o efeito das leituras, das discussões e das problematizações, durante o curso, foram responsáveis por uma explosão de vontade e desejo de realização há muito adormecidos pela roda viva da rotina escolar.

Conforme afirmação da autora Marlucy Alves Paraíso “*o desejo é deixar-nos arrastar pelo próprio movimento da vida*”.(PARAÍSO, 2010). Recorro ao seu conselho de que

*“amar a vida é amar a mudança, a corrente, o movimento contínuo, o acontecimento. Amar a vida é produzir experiência.” “A alegria, como explica Deleuze (2001), “é tudo o que consiste em preencher uma potência.” “Sente alegria quando preenche, quando efetua uma de suas potências”.*

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vivenciei com os meus alunos, durante o desenvolvimento do trabalho, também a inquietante pergunta: “*pode um currículo produzir o desejo?*” E concordo com a afirmativa de que o “*desejo é algo muito difícil de ser produzido em um currículo*”. Contudo, não é impossível, o nascimento do desejo, pode acontecer, em sala de aula, a todo o momento, demonstravam os meus alunos através de suas atitudes e reações positivas e significativas envolvidos pelo encantamento das histórias lidas e pela alegria de vencer o desafio de saber / conseguir ler sozinhos.

Pequenos leitores envolvidos, diariamente, no universo mágico e maravilhoso das variadas histórias oferecidas, durante as tardes letivas, em minha escola, dentro da minha sala, ilustram bem a fala do grande escritor Rubem Alves quando disse que “*as crianças têm interesse por aquelas coisas ao alcance de suas mãos...*”(entrevista educarparacrescer 21/07/2014). Fora das caixas e dos armários, longe da biblioteca, acontecia o encontro dos alunos com os livros.

Justificado está o meu objetivo em colocar, todos os dias, em minha sala de aula, um universo diversificado de livros de literatura tendo como suporte a afirmativa do admirável escritor, Ziraldo, quando sentencia que “*Ler é a coisa mais importante do mundo!*” (entrevista SaraivaConteúdo 06/08/2009).

Continuarei nesse caminho! Pois acredito que aprendizagem só acontece quando há afetividade e alegria, e acontece com certeza, quando acolhemos os nossos alunos, dentro do nosso desejo, abastece-os com a vontade da nossa potência. Quando conseguimos “*transformar generosamente as tristezas!*” (PARAÍSO, 2010. p. 203), podendo “*multiplicar os bons encontros em nome da alegria!*” !” (PARAÍSO, 2010. p. 203), - é isso, desde criança, quando alfabetizada - foi a minha primeira conquista no mundo da linguagem, dentro do universo da literatura.

Obrigada, dona Maria Helena Marinho Eterovick, minha primeira professora alfabetizadora, que me confidenciou - em recente entrevista - a sua alegria por ter sido eu a sua primeira aluna leitora. Tenho certeza que a energia da sua alegria é até hoje responsável pela minha “*vontade potência*”.

E isso mudou a trajetória da minha vida!

## REFERÊNCIAS

BALDI, Elizabeth. **Leitura nas séries iniciais: uma proposta para formação de leitores de literatura**. Porto Alegre: Editora Projeto, 2009. 176p.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014. 189p.

COSSON, Rildo **Letramento literário: teoria e prática**. 2.ed., 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014. 139p.

EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; **Escolarização da leitura literária**. Organização de Aracy Alves Martins Evangelista, Heliana Maria Brina Brandão, Maria Zélia Versiani Machado. 2.ed., 3ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. 272p.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. Colaboração de Maria Helena de Andrade Magalhães, Stella Maris Borges. 9.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 263p.

PARAÍSO, Marlucy Alves. É possível fazer um currículo desejar? In: PARAÍSO, Marlucy Alves. (Org.). **Pesquisas sobre Currículos e Culturas: temas, embates, problemas e possibilidades**. Curitiba: CRV. 2010).

SANTOS, Fabiano dos. **Mediação de leitura: discussões e alternativas para a formação de leitores**. Organizadores: Fabiano dos Santos, José Castilho Marques Neto, Tania M. K, Rösing. São Paulo: Global, 2009. 284p.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6.ed. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 1998. 194p.

COSTA, Cynthia; BERNARDINO, Juliana. Entrevista Rubem Alves: **Educar para crescer**. São Paulo : 21/07/2014. Pedagogia. Disponível em <<http://educarparacrescer.abril.com.br/politica-publica/entrevista-rubem-alves-471231.shtml>> Acesso em 29/04/2015.

DORIGATTI, Bruno. Saraiva conteúdo. São Paulo: 06/08/2009. Entrevista: **Ziraldo, 60 anos de traço**. <<http://www.saraivaconteudo.com.br/Materias/Post/10086>> Acesso em 29/04/2015.

## **ANEXOS**

ANEXO 1 – Questionário aplicado às Famílias

ANEXO 2 – 1ª Lista de Livros

ANEXO 3 – 2ª Lista de Livros

ANEXO 4 – Apreciação dos Pais

ANEXO 5 – Desenhos dos Alunos

ANEXO 6 – Autorização de Uso da Imagem

ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES

Tenho como proposta, desenvolver o meu Plano de Ação, durante o ano de 2014, na sala 21, na turma do 2º ano do 1º ciclo do Ensino Fundamental, no turno da tarde, na Escola Municipal Arthur Guimarães ( E.M.A.G.).

### PROJETO: LITERATURA, TODO DIA!

Questionário que será aplicado às famílias.

Senhores Pais e Responsáveis:

Gostaria de poder contar com a colaboração de vocês – toda a família – na realização do Projeto de Literatura que estamos realizando em sala de aula com todos os alunos da turma de sua criança.

Responda:

1) Você acha importante ler histórias para sua criança? Por quê? ( ) Sim ( ) Não

2) Você gosta de ler histórias para sua criança? Por quê? ( ) Sim ( ) Não

3) Você tem o costume de ler para o seu filho? Com que frequência você ler histórias para sua criança?  
( ) não lê ( ) pouco ( ) às vezes ( ) muitas vezes  
( ) Só quanto ele traz da escola?

4) Você já comprou / compra livros de histórias para presentear sua criança?

5) Antes de a sua criança frequentar a escola você leu / lia livros de história para ela?

6) Quantos livros de literatura há ( tem ) em sua casa?

7) Em casa, em que momento acontece ( ocorre ) a leitura dos livros?

8) Você se lembra do primeiro livro de histórias que sua criança leu sozinha?

9) Qual foi a sua emoção? Como a expressou? O que você disse a ela?

10) Você considera importante a criança gostar de ler livros de histórias?

11) Você incentiva seu filho a ler livros de histórias?

12) Você deixa que seu filho escolha livros para ler ou para você comprar para ele?

13) Como você acha que poderia ajudar / ensinar sua criança a gostar de ler?

14) Escrever a sua opinião sobre o Projeto que está sendo desenvolvido com a sua criança.

ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES

Tenho como proposta, desenvolver o meu Plano de Ação, durante o ano de 2014/2015, na sala 21, na turma do 2º ano do 1º ciclo do Ensino Fundamental, no turno da tarde, na Escola Municipal Arthur Guimarães ( E.M.A.G.).

**PROJETO: LITERATURA, TODO DIA!**

Questionário que será aplicado às famílias.

Senhores Pais e Responsáveis:

Gostaria de poder contar com a colaboração de vocês – toda a família – na realização do Projeto de Literatura que estamos realizando em sala de aula com todos os alunos da turma de sua criança.

Responda

- 1) Você acha importante ler histórias para sua criança? Por quê?  Sim ( ) Não /  
Porque ajuda na leitura deles
- 2) Você gosta de ler histórias para sua criança? Por quê? ( ) Sim ( ) Não  
Mais ou menos mais e às vezes leio para ela
- 3) Você tem o costume de ler para o seu filho? Com que frequência você ler histórias para sua criança?  
( ) não lê ( ) pouco  às vezes ( ) muitas vezes ( ) Só quanto ele traz da escola
- 4) Você já comprou / compra livros de histórias para presentear sua criança?  
Não
- 5) Antes de a sua criança frequentar a escola você leu / lia livros de história para ela?  
Não só depois que entrou na escola
- 6) Quantos livros de literatura há ( tem ) em sua casa?  
muitos
- 7) Em casa, em que momento acontece (ocorre) a leitura dos livros?  
As vezes de noite
- 8) Você se lembra do primeiro livro de histórias que sua criança leu sozinha?  
Não
- 9) Qual foi a sua emoção? Como a expressou? O que você disse a ela?  
Fiquei feliz
- 10) Você considera importante a criança gostar de ler livros de histórias?  
Sim
- 11) Você incentiva sua criança a ler livros de histórias?  
Sim
- 12) Você deixa que seu filho escolha livros para ler ou para você comprar para ele?  
As vezes
- 13) Como você acha que poderia ajudar / ensinar sua criança a gostar de ler?
- 14) Escrever a sua opinião sobre o Projeto que está sendo desenvolvido com a sua criança. Considera importante? Sua criança está mais interessada em ler os livros que leva para casa? Você tem participado das leituras?  
ele fica empolgado com os livros que traz da escola e eu vou incentivar ele a ler ele gosta muito de ler ver as figuras e também ilustra o livro que não tem letras...

MATEUS H.

ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES

Tenho como proposta, desenvolver o meu Plano de Ação, durante o ano de 2014/2015, na sala 21, na turma do 2º ano do 1º ciclo do Ensino Fundamental, no turno da tarde, na Escola Municipal Arthur Guimarães ( E.M.A.G.).

**PROJETO: LITERATURA, TODO DIA!**

Questionário que será aplicado às famílias.

Senhores Pais e Responsáveis:

Gostaria de poder contar com a colaboração de vocês – toda a família – na realização do Projeto de Literatura que estamos realizando em sala de aula com todos os alunos da turma de sua criança.

Responda

- 1) Você acha importante ler histórias para sua criança? Por quê?  Sim ( ) Não  
Ela vai gostar muito pela leitura.
- 2) Você gosta de ler histórias para sua criança? Por quê?  Sim ( ) Não  
Por que? Eu sinto satisfação e ela gostar de ler.
- 3) Você tem o costume de ler para o seu filho? Com que frequência você ler histórias para sua criança?  
( ) não lê ( ) pouco  às vezes ( ) muitas vezes ( ) Só quanto ele traz da escola
- 4) Você já comprou / compra livros de histórias para presentear sua criança?  
Sim. De contos de fadas.
- 5) Antes de a sua criança frequentar a escola você leu / lia livros de história para ela?  
Sim sempre lia.
- 6) Quantos livros de literatura há ( tem ) em sua casa?  
6 livros de história.
- 7) Em casa, em que momento acontece (ocorre) a leitura dos livros?  
A noite.
- 8) Você se lembra do primeiro livro de histórias que sua criança leu sozinha?  
Livro de chapeuzinho vermelho.
- 9) Qual foi a sua emoção? Como a expressou? O que você disse a ela?  
Fiquei muito feliz de ver ela lendo.  
Parabéns.
- 10) Você considera importante a criança gostar de ler livros de histórias?  
Gostaria muito importante.
- 11) Você incentiva sua criança a ler livros de histórias?  
Sim, incentiva.
- 12) Você deixa que seu filho escolha livros para ler ou para você comprar para ele?  
Deixa.
- 13) Como você acha que poderia ajudar / ensinar sua criança a gostar de ler?  
Levando para ela.
- 14) Escrever a sua opinião sobre o Projeto que está sendo desenvolvido com a sua criança. Considera importante? Sua criança está mais interessada em ler os livros que leva para casa? Você tem participado das leituras?  
Eu acho achando muito importante esse projeto que a escola está desenvolvendo com as crianças. Sim, considera muito importante? Sim, com esse livro que a escola está levando constantemente interessada na leitura. Sim, tenho participado.

KETILLY

ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES

Tenho como proposta, desenvolver o meu Plano de Ação, durante o ano de 2014/2015, na sala 21, na turma do 2º ano do 1º ciclo do Ensino Fundamental, no turno da tarde, na Escola Municipal Arthur Guimarães ( E.M.A.G.).

**PROJETO: LITERATURA, TODO DIA!**

Questionário que será aplicado às famílias.

Senhores Pais e Responsáveis:

Gostaria de poder contar com a colaboração de vocês – toda a família – na realização do Projeto de Literatura que estamos realizando em sala de aula com todos os alunos da turma de sua criança.

Responda

- 1) Você acha importante ler histórias para sua criança? Por quê?  Sim  Não  
Porque assim desperta o interesse pela leitura.
- 2) Você gosta de ler histórias para sua criança? Por quê?  Sim  Não  
Porque é um momento de aproximação entre nós.
- 3) Você tem o costume de ler para o seu filho? Com que frequência você ler histórias para sua criança?  
 não lê  pouco  às vezes  muitas vezes  Só quanto ele traz da escola
- 4) Você já comprou / compra livros de histórias para presentear sua criança?  
Sim sempre que vejo um livro interessante compro.
- 5) Antes de a sua criança frequentar a escola você leu / lia livros de história para ela?  
Sim desde de que ela era bem pequena.
- 6) Quantos livros de literatura há ( tem ) em sua casa?  
Muitos mais ou menos uns doze.
- 7) Em casa, em que momento acontece (ocorre) a leitura dos livros?  
na hora de dormir, ou depois do Para Casa.
- 8) Você se lembra do primeiro livro de histórias que sua criança leu sozinha?  
Sim, A barata emengarda.
- 9) Qual foi a sua emoção? Como a expressou? O que você disse a ela?  
Fiquei muito feliz, a elogiei dei beijos e disse para ela ler sempre para ler melhor.
- 10) Você considera importante a criança gostar de ler livros de histórias?  
Sim, eu a incentivo sempre ao invés de jogos e TV, ler ou colorir desenhos que eu compro.
- 11) Você incentiva sua criança a ler livros de histórias?  
Sim.
- 12) Você deixa que seu filho escolha livros para ler ou para você comprar para ele?  
Sim.
- 13) Como você acha que poderia ajudar / ensinar sua criança a gostar de ler?  
lendo para ela.
- 14) Escrever a sua opinião sobre o Projeto que está sendo desenvolvido com a sua criança. Considera importante? Sua criança está mais interessada em ler os livros que leva para casa? Você tem participado das leituras?  
Eu acho muito importante, pois há crianças de 4º e 5º séries ou até mais que não sabem ler ou lê muito mal, porque não tem o hábito de ler mesmo ou por falta de incentivo. A Ana Luiza sempre gostou de lê e lê todos os livros que tráz pra casa pra mim.

ANA LUIZA

ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES

Tenho como proposta, desenvolver o meu Plano de Ação, durante o ano de 2014/2015, na sala 21, na turma do 2º ano do 1º ciclo do Ensino Fundamental, no turno da tarde, na Escola Municipal Arthur Guimarães ( E.M.A.G.).

**PROJETO: LITERATURA, TODO DIA!**

Questionário que será aplicado às famílias.

Senhores Pais e Responsáveis:

Gostaria de poder contar com a colaboração de vocês – toda a família – na realização do Projeto de Literatura que estamos realizando em sala de aula com todos os alunos da turma de sua criança.

Responda

- 1) Você acha importante ler histórias para sua criança? Por quê?  Sim ( ) Não  
*Para desenvolver a leitura, imaginação, curiosidade*
- 2) Você gosta de ler histórias para sua criança? Por quê?  Sim ( ) Não  
*Para incentivar a leitura e gosto por histórias e conhecimento*
- 3) Você tem o costume de ler para o seu filho? Com que frequência você ler histórias para sua criança?  
( ) não lê ( ) pouco  às vezes ( ) muitas vezes ( ) Só quanto ele traz da escola
- 4) Você já comprou / compra livros de histórias para presentear sua criança?  
*Sim*
- 5) Antes de a sua criança frequentar a escola você leu / lia livros de história para ela?  
*Sim*
- 6) Quantos livros de literatura há ( tem ) em sua casa?  
*Muitos, uma biblioteca familiar*
- 7) Em casa, em que momento acontece (ocorre) a leitura dos livros?  
*Quando acontece geralmente é a noite, antes de dormir.*
- 8) Você se lembra do primeiro livro de histórias que sua criança leu sozinha?  
*BOMBA BOA*
- 9) Qual foi a sua emoção? Como a expressou? O que você disse a ela?  
*Fiquei admirada, encantada, feliz. Parabéns e incentive para ler mais.*
- 10) Você considera importante a criança gostar de ler livros de histórias?  
*Sim*
- 11) Você incentiva sua criança a ler livros de histórias?  
*Sim*
- 12) Você deixa que seu filho escolha livros para ler ou para você comprar para ele?  
*Sim*
- 13) Como você acha que poderia ajudar / ensinar sua criança a gostar de ler?  
*Disponibilizando livros, incentivando para ela.*
- 14) Escrever a sua opinião sobre o Projeto que está sendo desenvolvido com a sua criança. Considera importante? Sua criança está mais interessada em ler os livros que leva para casa? Você tem participado das leituras?  
*Acho ultimamente importante um Projeto que incentive a leitura, isso aumenta o conhecimento da criança, a curiosidade dele sobre saber e desenvolver a imaginação. Os livros se mostram interessantes, através de histórias de tipo de aventura. Sim, eu e pai e os avós.*

GABRIEL

ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES

Tenho como proposta, desenvolver o meu Plano de Ação, durante o ano de 2014/2015, na sala 21, na turma do 2º ano do 1º ciclo do Ensino Fundamental, no turno da tarde, na Escola Municipal Arthur Guimarães ( E.M.A.G.).

**PROJETO: LITERATURA, TODO DIA!**

Questionário que será aplicado às famílias.

Senhores Pais e Responsáveis:

Gostaria de poder contar com a colaboração de vocês – toda a família – na realização do Projeto de Literatura que estamos realizando em sala de aula com todos os alunos da turma de sua criança.

Responda

1) Você acha importante ler histórias para sua criança? Por quê?  Sim ( ) Não

2) Você gosta de ler histórias para sua criança? Por quê?  Sim ( ) Não

3) Você tem o costume de ler para o seu filho? Com que frequência você ler histórias para sua criança?  
( ) não lê ( ) pouco ( ) às vezes  muitas vezes ( ) Só quanto ele traz da escola

4) Você já comprou / compra livros de histórias para presentear sua criança?

Sim já comprou

5) Antes de a sua criança frequentar a escola você leu / lia livros de história para ela?

Sim

6) Quantos livros de literatura há ( tem ) em sua casa?

mora noacho que uns 50

7) Em casa, em que momento acontece (ocorre) a leitura dos livros?

sempre que chega algum material que

8) Você se lembra do primeiro livro de histórias que sua criança leu sozinha?

Sim (O Urinho FUFF E SEUS AMIGOS)

9) Qual foi a sua emoção? Como a expressou? O que você disse a ela?

mora fiquei muito feliz eu parabéns para ela

10) Você considera importante a criança gostar de ler livros de histórias?

com certeza estimula a inteligência e a curiosidade de aprender a ler

11) Você incentiva sua criança a ler livros de histórias?

Sim

12) Você deixa que seu filho escolha livros para ler ou para você comprar para ele?

Sim

13) Como você acha que poderia ajudar / ensinar sua criança a gostar de ler?

sendo e ensinando a ler

14) Escrever a sua opinião sobre o Projeto que está sendo desenvolvido com a sua criança. Considera importante? Sua criança está mais interessada em ler os livros que leva para casa? Você tem participado das leituras?

Sim é muito importante e até agradeço por que ele tem ficado mais inteligente e mais interessado de ler tem aumentado cada dia mais

JÓÃO VICTOR

\* Márcia Rita Viira

ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES

Tenho como proposta, desenvolver o meu Plano de Ação, durante o ano de 2014/2015, na sala 2., turma do 2º ano do 1º ciclo do Ensino Fundamental, no turno da tarde, na Escola Municipal Arthur Guimarães ( E.M.A.G.).

**PROJETO: LITERATURA, TODO DIA!**

Questionário que será aplicado às famílias.

Senhores Pais e Responsáveis:

Gostaria de poder contar com a colaboração de vocês – toda a família – na realização do Projeto de Literatura que estamos realizando em sala de aula com todos os alunos da turma de sua criança.

Responda

- 1) Você acha importante ler histórias para sua criança? Por quê?  Sim ( ) Não  
*Porque a leitura traz conhecimento e imaginação.*
- 2) Você gosta de ler histórias para sua criança? Por quê?  Sim ( ) Não  
*Porque são bons relacionamentos familiares.*
- 3) Você tem o costume de ler para o seu filho? Com que frequência você ler histórias para sua criança?  
 não lê ( ) pouco  às vezes ( ) muitas vezes ( ) Só quanto ele traz da escola
- 4) Você já comprou / compra livros de histórias para presentear sua criança?  
*não, mas ele ganha muitos livros dos tios.*
- 5) Antes de a sua criança frequentar a escola, você leu / lia livros de história para ela?  
*sim. O hábito de leitura vem desde quando ele era pequeno.*
- 6) Quantos livros de literatura há ( tem ) em sua casa?  
*Muitos, não dá para contar.*
- 7) Em casa, em que momento acontece (ocorre) a leitura dos livros?  
*Normalmente pela manhã.*
- 8) Você se lembra do primeiro livro de histórias que sua criança leu sozinha?  
*Foi um livro que ele trouxe da escola "Chapeuzinho Vermelho"*
- 9) Qual foi a sua emoção? Como a expressou? O que você disse a ela?  
*Fiquei imensamente feliz. Chamei logo o pai dele para ouvir também. O irmão mais velho.*
- 10) Você considera importante a criança gostar de ler livros de histórias?  
*Sim. Se histórias infantis faz com que a criança que um mundo imaginário tenha criatividade e conheça*
- 11) Você incentiva sua criança a ler livros de histórias? *palavras novas.*  
*Sim.*
- 12) Você deixa que seu filho escolha livros para ler ou para você comprar para ele?  
*Ele sempre escolhe os livros.*
- 13) Como você acha que poderia ajudar / ensinar, sua criança a gostar de ler?  
*Incentivo a leitura todos os dias pelo menos 10 min.*
- 14) Escrever a sua opinião sobre o Projeto que está sendo desenvolvido com a sua criança. Considera importante? Sua criança está mais interessada em ler os livros que leva para casa? Você tem participado das leituras?  
*Acredito que o Projeto incentivará ainda mais a leitura. Com certeza participarei de todas as leituras que meu filho fizer.*

LUCAS

## LISTA DE LIVROS

<b>ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES</b>			
PROJETO DE LITERATURA		Profª: HELOÍSA ANTÔNIA	
1º CICLO	2º ANO	2º TURNO	SALA 21
<b>LITERATURA, TODO DIA!</b>			
“LER É A COISA MAIS IMPORTANTE DO MUNDO!” ZIRALDO			
<b>ALUNO (A):</b>			
01		ADIVINHA, QUANTO EU TE AMO	
02		CLARA	
03		O VIRA-LATA FILÉ	
04		O MENINO QUE APRENDEU A VER	
05		ALEGRIA, ALEGRIA!	
06		O MENINO ALTO	
07		MEU PRIMEIRO DIA DE AULA	
08		A ABELHA ADORMECIDA	
09		A BONEQUINHA PRETA	
10		UM AMIGO DIFERENTE?	
11		O BARBEIRO E O CORONEL	
12		LÚCIA JÁ-VOU-INDO	
13		AMIGOS DO PEITO	
14		O ÍNDIO CURIOSO	
15		ATÉ AS PRINCESAS SOLTAM PUM	
16		ASA DE PAPEL	
17		O BATALHÃO DAS LETRAS	
18		OVELHA RAQUEL	
19		ANTON SABE FAZER MÁGICA	
20		O BICHINHO DA MAÇÃ	
21		NEGRINHO DO PASTOREIO	
22		O MENINO O CACHORRO	
23		A BRUXA BELEZA-PURA	
24		LETRA DE FORMA	
25		UMA LETRA PUXA A OUTRA	

<b>ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES</b>			
<b>PROJETO DE LITERATURA</b>		<b>Profª: HELOÍSA ANTÔNIA</b>	
<b>1º CICLO</b>	<b>2º ANO</b>	<b>2º TURNO</b>	<b>SALA 21</b>
<b>LITERATURA, TODO DIA!</b>			
<b>“LER É A COISA MAIS IMPORTANTE DO MUNDO!”</b> <b>ZIRALDO</b>			
<b>ALUNO (A):</b>			
<b>01</b>		<b>CHÁ DAS DEZ</b>	
<b>02</b>		<b>DIA E NOITE</b>	
<b>03</b>		<b>NA ROÇA</b>	
<b>04</b>		<b>ALFABETÁRIO</b>	
<b>05</b>		<b>CADÊ VOVÓ?</b>	
<b>06</b>		<b>O MICO E O TICO-TICO</b>	
<b>07</b>		<b>MICO-LEÃO</b>	
<b>08</b>		<b>COMO É QUE É JACARÉ</b>	
<b>09</b>		<b>COMO SE FOSSE DINHEIRO</b>	
<b>10</b>		<b>O CASACÃO MÁGICO</b>	
<b>11</b>		<b>O BONEQUINHO DOCE</b>	
<b>12</b>		<b>OS SONHOS DE ARMANDO</b>	
<b>13</b>		<b>LENDAS AFRICANAS</b>	
<b>14</b>		<b>QUEM VAI FICAR COM O PÊSSEGO</b>	
<b>15</b>		<b>CHIQUITA BACANA E AS OUTRAS PEQUETITAS</b>	
<b>16</b>		<b>AS BOTAS DO GABRIEL</b>	
<b>17</b>		<b>OS DOIS IRMÃOS</b>	
<b>18</b>		<b>VERDES, AZUIS E VERMELHINHAS</b>	
<b>19</b>		<b>QUE HORAS SÃO</b>	
<b>20</b>		<b>O BARULHO DO TEMPO</b>	
<b>21</b>		<b>MARIA-VAI-COM-AS-OUTRAS</b>	
<b>22</b>		<b>O SUSTO</b>	
<b>23</b>		<b>SURPRESAS!</b>	
<b>24</b>		<b>CHAPÉU DE PALHA</b>	
<b>25</b>		<b>UM BELO SORRISO</b>	

ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES			
PROJETO DE LITERATURA		Profª: HELOÍSA ANTÔNIA	
1º CICLO	2º ANO	2º TURNO	SALA 21
<b>LITERATURA, TODO DIA!</b>			
“ LER É A COISA MAIS IMPORTANTE DO MUNDO! ”			
<b>ZIRALDO</b>			
ALUNO (A): <i>Ruan, Bárbara, Luíza, M. Jorge</i>			
01		ADIVINHA, QUANTO EU TE AMO	
02		CLARA	
03		O VIRA-LATA <i>FILE</i>	
04		O MENINO QUE APRENDEU A VER	
05		ALEGRIA, ALEGRIA!	
06		O MENINO <i>ALTO</i>	
07		MEU PRIMEIRO DIA DE AULA	
08		A ABELHA ADORMECIDA	
09		A BONEQUINHA PRETA	
10		UM AMIGO DIFERENTE?	
11		O BARBEIRO E O CORONEL	
12		LÚCIA JÁ-VOU-INDO	
13		AMIGOS DO PEITO	
14		O ÍNDIO CURIOSO	
15		ATÉ AS PRINCESAS SOLTAM PUM	
16		ASA DE PAPEL	
17		O BATALHÃO DAS LETRAS	
18		A OVELHA RAQUEL	
19		ANTON SABE FAZER MÁGICA	
20		O BICHINHO DA MAÇÃ	
21		NEGRINHO DO PASTOREIO	
22		O MENINO O CACHORRO	
23		A BRUXA BELEZA-PURA	
24		LETRA DE FORMA <i>UMA LETRA NA OUTRA</i>	
25		A BELA BORBOLETA	

ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES			
PROJETO DE LITERATURA		Profª: HELOÍSA ANTÔNIA	
1º CICLO	2º ANO	2º TURNO	SALA 21
<b>LITERATURA, TODO DIA!</b>			
“ LER É A COISA MAIS IMPORTANTE DO MUNDO! ”			
ZIRALDO			
ALUNO (A): CARLOS ADRIANO LOPES GOMES			
01		ADIVINHA, QUANTO EU TE AMO	
02		CLARA	
03		O VIRA-LATA	
04		O MENINO QUE APRENDEU A VER	
05		ALEGRIA, ALEGRIA!	
06		O MENINO ALTO	
07		MEU PRIMEIRO DIA DE AULA	
08		A ABELHA ADORMECIDA	
09		A BONEQUINHA PRETA	
10		UM AMIGO DIFERENTE?	
11		O BARBEIRO E O CORONEL	
12		LÚCIA JÁ-VOU-INDO	
13		AMIGOS DO PEITO	
14		O ÍNDIO CURIOSO	
15		ATÉ AS PRINCESAS SOLTAM PUM	
16		ASA DE PAPEL	
17		O BATALHÃO DAS LETRAS	
18		A OVELHA RAQUEL	
19		ANTON SABE FAZER MÁGICA	
20		O BICHINHO DA MAÇÃ	
21		NEGRINHO DO PASTOREIO	
22		O MENINO O CACHORRO	
23		A BRUXA BELEZA-PURA	
24		LETRA DE FORMA	
25		A BELA BORBOLETA	

## ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES

PROJETO DE LITERATURA

Profª: HELOÍSA ANTÔNIA

1º CICLO

2º ANO

2º TURNO

SALA 21

### LITERATURA, TODO DIA!

“ LER É A COISA MAIS IMPORTANTE DO MUNDO! ”

ZIRALDO

ALUNO (A):

01	ADIVINHA, QUANTO EU TE AMO
02	CLARA
03	O VIRA-LATA *R
04	O MENINO QUE APRENDEU A VER
05	ALEGRIA, ALEGRIA!
06	O MENINO ALTO
07	MEU PRIMEIRO DIA DE AULA
08	A ABELHA ADORMECIDA
09	A BONEQUINHA PRETA
10	UM AMIGO DIFERENTE?
11	O BARBEIRO E O CORONEL
12	LÚCIA JÁ-VOU-INDO
13	AMIGOS DO PEITO
14	O ÍNDIO CURIOSO
15	ATÉ AS PRINCESAS SOLTAM PUM *
16	ASA DE PAPEL
17	O BATALHÃO DAS LETRAS
18	A OVELHA RAQUEL
19	ANTON SABE FAZER MÁGICA
20	O BICHINHO DA MAÇÃ
21	NEGRINHO DO PASTOREIO
22	O MENINO O CACHORRO
23	A BRUXA BELEZA-PURA
24	LETRA DE FORMA
25	A BELA BORBOLETA

ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES			
PROJETO DE LITERATURA		Profª: HELOÍSA ANTÔNIA	
1º CICLO	2º ANO	2º TURNO	SALA 21
<b>LITERATURA, TODO DIA!</b>			
“ LER É A COISA MAIS IMPORTANTE DO MUNDO! ”			
<b>ZIRALDO</b>			
ALUNO (A): EDUARDO NICOLAS RODRIGUES MARTINS			
01		ADIVINHA, QUANTO EU TE AMO	
02		CLARA	
03		O VIRA-LATA	
04		O MENINO QUE APRENDEU A VER	
05		ALEGRIA, ALEGRIA!	
06		O MENINO	
07		MEU PRIMEIRO DIA DE AULA	
08		A ABELHA ADORMECIDA	
09		A BONEQUINHA PRETA	
10		UM AMIGO DIFERENTE?	
11		O BARBEIRO E O CORONEL	
12		LÚCIA JÁ-VOU-INDO	
13		AMIGOS DO PEITO	
14		O ÍNDIO CURIOSO	
15		ATÉ AS PRINCESAS SOLTAM PUM	
16		ASA DE PAPEL	
17		O BATALHÃO DAS LETRAS	
18		A OVELHA RAQUEL	
19		ANTON SABE FAZER MÁGICA	
20		O BICHINHO DA MAÇÃ	
21		NEGRINHO DO PASTOREIO	
22		O MENINO O CACHORRO	
23		A BRUXA BELEZA-PURA	
24		LETRA DE FORMA	
25		A BELA BORBOLETA	

## ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES

PROJETO DE LITERATURA

Profª: HELOÍSA ANTÔNIA

1º CICLO

2º ANO

2º TURNO

SALA 21

### LITERATURA, TODO DIA!

“LER É A COISA MAIS IMPORTANTE DO MUNDO!”

ZIRALDO

ALUNO (A):

01

*Luiza de Lucas Dalato*  
ADIVINHA, QUANTO EU TE AMO

02

CLARA

03

O VIRA-LATA *FILÉ*

04

O MENINO QUE APRENDEU A VER

05

ALEGRIA, ALEGRIA!

06

O MENINO

07

MEU PRIMEIRO DIA DE AULA

08

A ABELHA ADORMECIDA

09

A BONEQUINHA PRETA

10

UM AMIGO DIFERENTE?

11

O BARBEIRO E O CORONEL

12

LÚCIA JÁ-VOU-INDO

13

AMIGOS DO PEITO

14

O ÍNDIO CURIOSO

15

ATÉ AS PRINCESAS SOLTAM PUM

16

ASA DE PAPEL

17

O BATALHÃO DAS LETRAS

18

A OVELHA RAQUEL

19

ANTON SABE FAZER MÁGICA

20

O BICHINHO DA MAÇÃ

21

NEGRINHO DO PASTOREIO

22

O MENINO O CACHORRO

23

A BRUXA BELEZA-PURA

24

LETRA DE FORMA

25

A BELA BORBOLETA

*UMA LETRA PARA A OUTRA*

ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES - 1º CICLO - 2º ANO (2.014)

LITERATURA, TODO DIA!

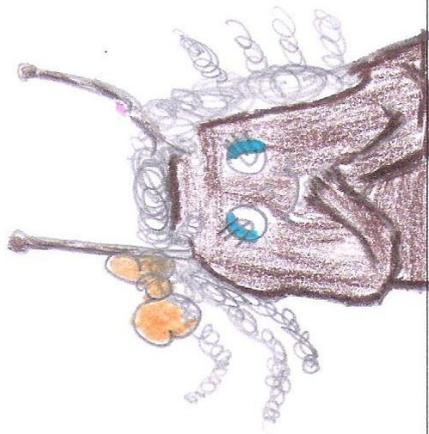
PROJETO ZIRALDO: "LER É A COISA MAIS IMPORTANTE DO MUNDO!"

Livro: LUCIA JA-VOU INDO

Autora: MARIA DO HELOÍSA PELETEADO

Editora: Ática

isto



Brendo

24/09/17

ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES - 1º CICLO - 2º ANO (2.014)

LITERATURA, TODO DIA!

PROJETO ZIRALDO: "LER É A COISA MAIS IMPORTANTE DO MUNDO!"

Livro:

O BICHÃO DA MAMA

Autora:

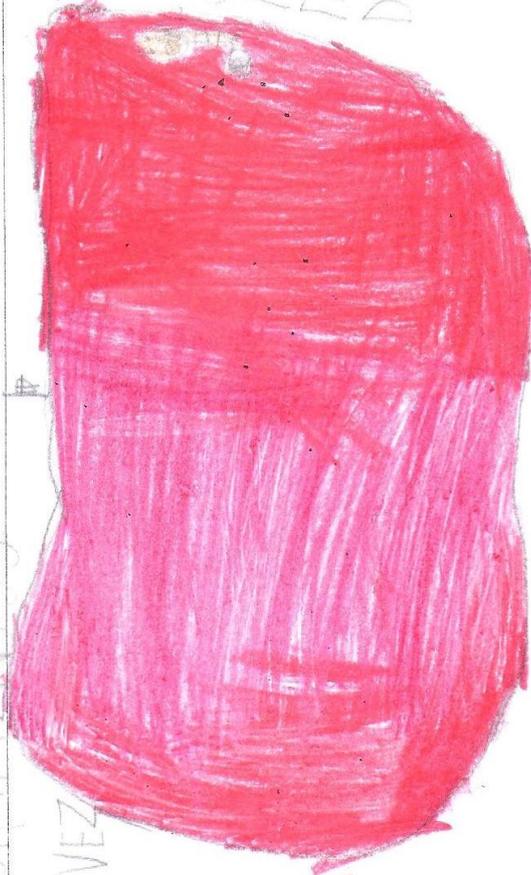
ZIRALDO

Editora:

MELHORamentos

15/10/14

É UMA  
RICHINHO  
QUE  
MORAVA  
DENTRO  
DELA.



EDUÁ

13/10/14

ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES - 1º CICLO - 2º ANO ( 2.014 )

LITERATURA, TODO DIA!

PROJETO ZIRALDO: "LER É A COISA MAIS IMPORTANTE DO MUNDO!"

Livro: *A Berquinha*

Autora: *Abidib...*

Editora: *ALADE LISBOA DE OLIVEIRA*

VISTO:



ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES - 1º CICLO - 2º ANO (2.014)

LITERATURA, TODO DIA!

PROJETO ZIRALDO: "LER É A COISA MAIS IMPORTANTE DO MUNDO!"

Livro: AMIGOS DO PEITO

Autora: CLAUDIO TÁBAS

Editora: FORMATO



Ryan

24/09/2014

ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES - 1º CICLO - 2º ANO (2.014)

LITERATURA, TODO DIA!

PROJETO ZIRALDO: "LER É A COISA MAIS IMPORTANTE DO MUNDO!"

Livro: Q VIRA-LATA

Autora: CLAUDIA RAMOS

Editora: PALINAS



VUUB'PT7



EDUARDO  
528282828

24/09/14

ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES - 1º CICLO - 2º ANO (2.014)

LITERATURA, TODO DIA!

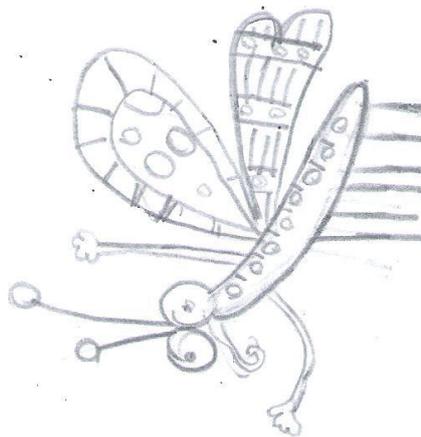
PROJETO ZIRALDO: "LER É A COISA MAIS IMPORTANTE DO MUNDO!"

Livro: O BARBEIRO E O CORONEL

Autora: ANNA MARIA MACHADO

Editora: MICHELE LACocca

ALTO



SARA

17/09/2014

ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR GUIMARÃES - 1º CICLO - 2º ANO (2.014)

LITERATURA, TODO DIA!

1510

PROJETO ZIRALDO: "LER É A COISA MAIS IMPORTANTE DO MUNDO!"

Livro:

A abelha adormecida

Autora:

Sonia Figueira

Editora:

Formata



MARY

24/09/2014



LASEB  
Curso de Especialização em Formação de Educadores para Educação Básica

Belo Horizonte, 6 de dezembro de 2014.

Prezados Pais,

A Profa. \_\_\_\_\_ desenvolverá, nesta escola, um projeto relacionado a seu trabalho final de curso de Pós-graduação na Faculdade de Educação da UFMG, em convênio com a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte.

Este trabalho será orientado por professores da UFMG e seu objetivo é o desenvolvimento de propostas pedagógicas que possam enriquecer a aprendizagem dos alunos e o ensino dos professores.

Solicitamos sua colaboração em entrevistas e outros dados necessários ao projeto e autorização para uso de seus relatos, imagens e vídeos no referido trabalho.

Atenciosamente,

  
Vanessa Sena Tomaz

Coordenadora Geral do Curso

Nome do aluno(a): \_\_\_\_\_

De acordo: assinatura dos pais / responsáveis pelo(a) aluno(a)

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Faculdade de Educação da UFMG

Av. Antônio Carlos, 6627 - Sala 1669 - Pampulha - Belo Horizonte - MG - Cep: 31.270-901 - Fone: (31) 3409-6369  
Fax: (31) 3409-5311 - laseb@fae.ufmg.br / www.fae.ufmg.br/laseb



LASEB  
Curso de Especialização em Formação de Educadores para Educação Básica

Belo Horizonte, 6 de dezembro de 2014.

Prezado(a) Diretor(a),

Solicitamos sua autorização para que o(a) professor(a)/cursistas -----  
----- do curso de Especialização em Formação  
de Educadores para Básica da Faculdade de Educação/UFMG, desenvolva seu projeto de  
pesquisa nessa instituição, ao longo deste ano.

Esclarecemos que este projeto é orientado por docentes qualificados desta Universidade e  
consiste em um *plano de ação* relacionado às temáticas do curso e as questões de  
interesse das escolas da rede municipal de ensino.

Trata-se de um compromisso de retorno a essas escolas, conforme objetivos da parceria  
entre a FaE/UFMG e a Secretaria Municipal de Educação. Além desse propósito, a  
consolidação deste projeto constituirá o trabalho final de curso, requisito para a certificação  
nesta Especialização.

Acrescentamos a esta solicitação um encaminhamento aos pais dos alunos envolvidos no  
projeto, para que possamos contar com sua adesão e autorização de participação dos filhos  
em atividades e registros.

Agradecemos por sua colaboração e nos colocamos à disposição para maiores  
esclarecimentos sobre este curso e os projetos nele desenvolvidos.

Atenciosamente,

  
Vanessa Sena Tomaz  
Coordenadora Geral do Curso

Faculdade de Educação da UFMG

Av. Antônio Carlos, 6627 - Sala 1669 - Pampulha - Belo Horizonte - MG - Cep: 31.270-901 - Fone: (31) 3409-6369  
Fax: (31) 3409-5311 - laseb@fae.ufmg.br / www.fae.ufmg.br/laseb